



3T25

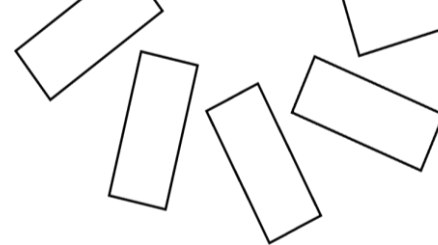


# **RELEASE DE RESULTADOS 3º TRIMESTRE 2025**

13 de Novembro de 2025

**Grupo**WINE





## WINE AVANÇA EM RENTABILIDADE E APRESENTA LUCRO LÍQUIDO DE R\$ 7,6 MILHÕES NO 3T25, TOTALIZANDO R\$ 21,9 MILHÕES NO ACUMULADO DO ANO.

**R\$ 34,3 milhões**

EBITDA no 3T25

**R\$ 21,0 milhões**

EBITDA Ajustado no  
3T25

**+40,9%**

EBITDA Ajustado  
(3T25 x 3T24)

**+3,9p.p.**

Margem EBITDA  
Ajustado  
(3T25 x 3T24)

**+0,4 p.p.**

Margem Bruta  
(3T25 x 3T24)

**R\$ 7,6 milhões**

Lucro Líquido no  
3T25

• No 3T25, o Grupo Wine registrou EBITDA R\$ 34,3 milhões, alta de 129,6% sobre o 3T24. A margem EBITDA avançou 10,8 p.p., alcançando 17,7%. No acumulado do ano, crescimento de 49,1%, passando de R\$ 62,3 milhões para R\$ 92,8 milhões nos nove primeiros meses de 2025.

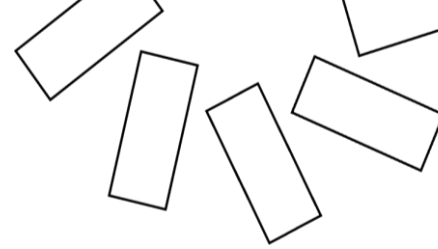
• A melhora do EBITDA está relacionada ao plano de rentabilidade iniciado pela Companhia desde o início do ano. A margem bruta apresenta aumento de 0,4 p.p, além de redução nas despesas com vendas. As despesas operacionais do 3T25 foram impactadas positivamente pela reversão da provisão de contingência do ICMS DIFAL realizada em 12/2023 no valor de R\$ 14,2 milhões.

• O EBITDA Ajustado, que elimina as despesas legais e outras despesas e receitas não operacionais e não recorrentes, incluindo a reversão do DIFAL, foi de R\$ 21,0 milhões, alta de 40,9% sobre o 3T24 e um aumento de 3,9 p.p. de margem.

• A retração de receita reflete a estratégia de aumento de markup, repasse cambial e racionalização do investimento em marketing, alinhados ao plano de rentabilidade da Companhia para 2025. No acumulado do ano, a receita líquida fica (-3,7%) frente a 2024.

• O resultado financeiro líquido apresentou uma melhora de R\$ 3,3 milhões, passando de -R\$ 17,2 milhões no 3T24 para R\$ -13,9 milhões no 3T25, apesar do aumento dos gastos com juros e encargos sobre empréstimos decorrente do aumento da taxa básica de juros.

• Os efeitos combinados de melhor resultado operacional e resultado financeiro líquido levaram o Grupo Wine a registrar lucro líquido de R\$ 7,6 milhões, ante o prejuízo apresentando no 3T24 de R\$ 5,3 milhões. No acumulado do ano de 2025, a Companhia registra lucro líquido de R\$ 21,9 milhões, versus o prejuízo de R\$ 18,4 milhões de 2024.



## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No terceiro trimestre de 2025, a companhia apresentou evolução consistente em seus principais indicadores de rentabilidade. O lucro operacional e o EBITDA registraram crescimento expressivo em relação ao mesmo período de 2024, refletindo o avanço das iniciativas de eficiência, otimização de custos e melhoria de margens. A receita líquida do trimestre apresentou retração de 10,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, movimento alinhado à decisão estratégica de priorizar a rentabilidade e a qualidade dos resultados. Essa postura reafirma o compromisso da companhia com a sustentabilidade financeira de longo prazo, privilegiando margens mais saudáveis, disciplina operacional e alocação eficiente de recursos.

O resultado do terceiro trimestre apresenta um crescimento no Lucro Operacional de 483,6%, refletindo os ajustes nas políticas comerciais e de precificação, a redução nas despesas com vendas, principalmente pela priorização nos investimentos de marketing e redução de despesas com frete, bem como da reversão da provisão de contingência do ICMS DIFAL realizada em 12/2023 no valor de R\$ 14,2 milhões.

O EBITDA atingiu a marca de R\$ 34,3 milhões, aumento de 129,6% em relação ao mesmo período de 2024 e um aumento de margem EBITDA de 10,8 p.p.

Para o EBITDA ajustado, onde eliminamos os efeitos não recorrentes, como a reversão do ICMS DIFAL, ainda vemos um crescimento de 40,9% comparado ao 3T24, passando R\$ 14,9 milhões para 21,0 milhões no 3T25, com ganho de 3,9 p.p. de margem.

O impacto negativo do resultado financeiro passou de R\$ 17,2 milhões para R\$ 13,9 milhões no 3T25, principalmente pela redução dos descontos comerciais e pelo menor impacto da variação cambial no período

Desta forma, o Grupo apresentou uma reversão do prejuízo de R\$ 5,3 milhões no 3T24 para um lucro líquido de R\$ 7,6 milhões no 3T25, demonstrando que a mudança de estratégia que a Companhia tomou no ano de 2025, refletiu de fato no resultado apurado no 3T25 e nos primeiros nove meses do ano.



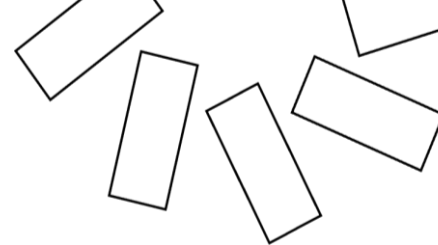
## DESEMPENHO DO GRUPO WINE

Informações Consolidadas (R\$ MM)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Receita líquida	193.466	215.157	(10,1%)	555.395	576.549	(3,7%)
Custo das vendas	(104.092)	(116.557)	(10,7%)	(289.207)	(306.467)	(5,6%)
Lucro bruto	89.374	98.600	(9,4%)	266.188	270.082	(1,4%)
<b>Margem Bruta (%)</b>	<b>46,2%</b>	<b>45,8%</b>	<b>0,4p.p</b>	<b>47,9%</b>	<b>46,8%</b>	<b>1,1p.p</b>
Despesas operacionais (vendas, administrativas e outras)	(68.709)	(95.059)	(27,7%)	(209.039)	(237.864)	(12,1%)
Despesas com vendas	(38.779)	(52.537)	(26,2%)	(110.668)	(137.493)	(19,5%)
Despesas gerais e administrativas	(42.961)	(42.744)	0,5%	(116.486)	(107.423)	8,4%
Outras despesas operacionais	13.031	222	5769,8%	18.115	7.052	156,9%
Despesas operacionais/Receita líquida (%)	(35,5%)	(44,2%)	(8,7p.p)	(37,6%)	(41,3%)	(3,6p.p)
<b>Lucro Operacional</b>	<b>20.665</b>	<b>3.541</b>	<b>483,6%</b>	<b>57.149</b>	<b>32.218</b>	<b>77,4%</b>

No 3T25, a companhia apresentou retração de 10,1% na receita em comparação ao 3T24, resultado da decisão estratégica de priorizar margens e rentabilidade, onde é possível verificar no aumento de margem bruta de 0,4 p.p. Essa orientação estratégica se reflete também na redução das despesas operacionais, principalmente nas despesas com vendas, reforçando a capacidade da empresa de gerar valor de forma sustentável.

Na linha de Outras despesas operacionais, podemos observar a reversão da provisão de contingência do ICMS DIFAL realizada em 12/2023 no valor de R\$ 14,2 milhões. Esta está conectada ao julgamento do STF a respeito do ICMS-DIFAL de 2022, onde foi aprovada a modulação dos efeitos da decisão para afastar a exigência do DIFAL no exercício financeiro de 2022, em relação aos contribuintes que ajuizaram ações até 29/11/2023 (data do julgamento das ADIs acima referidas) e não efetuaram o recolhimento do DIFAL em 2022.

Dessa forma, no 3T25 o Grupo continuou avançando no ganho de margem bruta e redução de despesas, o que contribuiu para o aumento do Lucro Operacional.



## EBITDA

Informações Consolidadas (R\$ MM)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
Lucro Operacional	20.665	3.541	483,6%	57.149	32.218	77,4%
Depreciação e Amortização	13.635	11.400	19,6%	35.691	30.061	18,7%
<b>EBITDA</b>	<b>34.300</b>	<b>14.941</b>	<b>129,6%</b>	<b>92.840</b>	<b>62.279</b>	<b>49,1%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>17,7%</i>	<i>6,9%</i>	<i>10,8p.p.</i>	<i>16,7%</i>	<i>10,8%</i>	<i>5,9p.p.</i>
Despesas legais	1.835	1.031	78,0%	4.251	260	1535,0%
Outras despesas e receitas não operacionais	(15.113)	(1.050)	1339,3%	(18.556)	(2.210)	739,6%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>21.022</b>	<b>14.922</b>	<b>40,9%</b>	<b>78.535</b>	<b>60.329</b>	<b>30,2%</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>10,9%</i>	<i>6,9%</i>	<i>3,9p.p.</i>	<i>14,1%</i>	<i>10,5%</i>	<i>3,7p.p.</i>

O EBITDA do 3T25 totalizou R\$ 34,3 milhões, um aumento de 129,6% em relação ao 3T24, resultado do aumento de margem bruta, redução das despesas com vendas e efeito da reversão do ICMS DIFAL. Em relação ao EBITDA Ajustado, que elimina as despesas legais e outras despesas e receitas não operacionais e não recorrentes (inclusive o efeito da reversão do DIFAL), o resultado foi de R\$ 21,0 milhões, crescimento de 40,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando a evolução consistente da Companhia.

## RESULTADO FINANCEIRO

Informações Consolidadas (R\$ MM)	3T25	3T24	Var.	9M25	9M24	Var.
<b>Receitas financeiras</b>	<b>14.757</b>	<b>15.761</b>	<b>(6,4%)</b>	<b>53.932</b>	<b>32.427</b>	<b>66,3%</b>
Outras receitas financeiras	2.828	1.053	168,6%	9.257	7.266	27,4%
Ajuste a valor presente	3.316	2.902	14,3%	8.280	7.296	13,5%
Varição cambial	8.613	11.806	(27,0%)	36.395	17.865	103,7%
<b>Despesas financeiras</b>	<b>(28.631)</b>	<b>(32.937)</b>	<b>(13,1%)</b>	<b>(90.098)</b>	<b>(91.160)</b>	<b>(1,2%)</b>
Juros e encargos sobre empréstimos	(10.125)	(8.055)	25,7%	(35.859)	(26.044)	37,7%
Varição cambial	(7.859)	(12.410)	(36,7%)	(25.021)	(33.188)	(24,6%)
Descontos comerciais	(6.677)	(7.408)	(9,9%)	(16.504)	(20.509)	(19,5%)
Ajuste a valor presente	(2.493)	(3.586)	(30,5%)	(9.247)	(8.237)	12,3%
Outras despesas financeiras	(1.477)	(1.478)	(0,1%)	(3.467)	(3.182)	9,0%
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.874)</b>	<b>(17.176)</b>	<b>(19,2%)</b>	<b>(36.166)</b>	<b>(58.733)</b>	<b>(38,4%)</b>
Varição Cambial Ativa + Passiva	754	(604)	(224,8%)	11.374	(15.323)	(174,2%)

Podemos destacar alguns movimentos no Resultado Financeiro como:

- redução do nível de descontos comerciais;
- aumento dos encargos sobre empréstimos decorrente ao aumento da taxa básica de juros no Brasil (SELIC); e
- impacto positivo da variação cambial no 3T25 de R\$ 754 mil contra um impacto negativo de R\$ 604 mil do 3T24. Esse fato está relacionado à valorização do BRL frente ao USD durante o período e da proteção cambial executada pela companhia através de instrumentos derivativos.

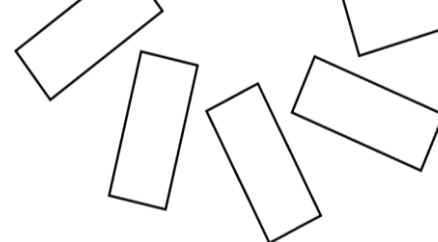
A combinação destes efeitos resulta em uma redução de 19,2% no resultado financeiro líquido no 3T25 frente ao mesmo período do ano anterior.

## LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO

<b>EBITDA</b>	<b>34.300</b>	<b>14.941</b>	<b>129,6%</b>	<b>92.840</b>	<b>62.279</b>	<b>49,1%</b>
Depreciação e Amortização	(13.635)	(11.400)	19,6%	(35.691)	(30.061)	18,7%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>20.665</b>	<b>3.541</b>	<b>483,6%</b>	<b>57.149</b>	<b>32.218</b>	<b>77,4%</b>
Resultado financeiro	(13.874)	(17.176)	(19,2%)	(36.166)	(58.733)	(38,4%)
Receitas financeiras	14.757	15.761	(6,4%)	53.932	32.427	66,3%
Despesas financeiras	(28.631)	(32.937)	(13,1%)	(90.098)	(91.160)	(1,2%)
Provisão para IRPJ e CSLL	772	8.366	(90,8%)	888	8.173	(89,1%)
<b>Lucro/Prejuízo Líquido</b>	<b>7.563</b>	<b>(5.269)</b>	<b>243,5%</b>	<b>21.871</b>	<b>(18.342)</b>	<b>219,2%</b>

O lucro líquido atingiu R\$ 7,6 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 5,3 milhões apurado no mesmo período de 2024, uma evolução que demonstra a efetividade das ações de gestão e o fortalecimento da geração de valor focada em rentabilidade.

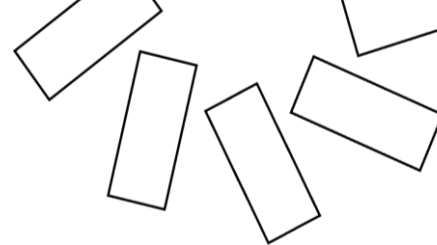
Quando analisamos os números acumulados do 9M25 contra o mesmo período de 2024, destacamos a melhoria da rentabilidade operacional, +49,1% de EBITDA e +77,4% de Lucro Operacional, bem como a melhoria do resultado financeiro, por meio da redução dos descontos comerciais e da variação cambial positiva. Desta forma, é possível observar um Lucro Líquido de R\$ 21,9 milhões, contra um prejuízo de R\$ 18,3 milhões no 9M24.



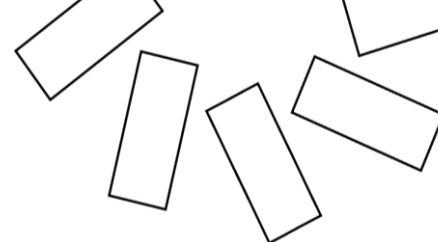
## ENDIVIDAMENTO

Informações Consolidadas (R\$ MM)	9M25	9M24	Var.
<b>Empréstimos e financiamentos</b>	<b>235.313</b>	<b>254.771</b>	<b>(7,6%)</b>
FINIMP	46.280	38.850	19,1%
Debêntures	35.847	71.476	(49,8%)
Notas comerciais	79.581	-	N/A
Capital de Giro	73.605	144.445	(49,0%)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>9.563</b>	<b>16.659</b>	<b>(42,6%)</b>
<b>Endividamento líquido</b>	<b>225.750</b>	<b>238.112</b>	<b>(5,2%)</b>

Houve uma redução de 5,2% do nível de endividamento líquido da companhia, com uma redução de aproximadamente R\$ 20 milhões de dívida bruta. Devido a mudança da legislação tributária acerca da utilização da linha de 4131 (Capital de Giro), a Companhia adotou a estratégia de utilizar mais linhas de FINIMP e de Notas Comerciais. Houve uma redução do nível de caixa, contudo mantemos um nível de disponibilidade suficiente para fazer frente as obrigações de curto prazo da Companhia.

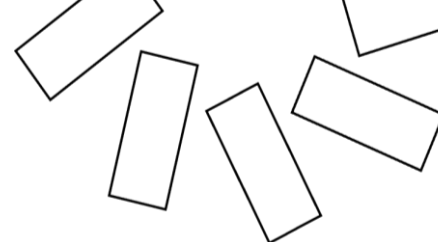


# ANEXOS



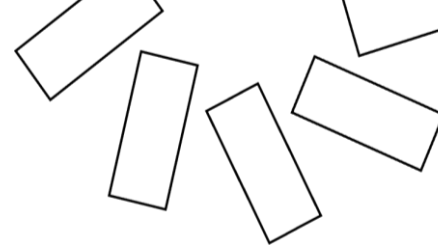
## ANEXO 1 – BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial (R\$ MM)	9M2025	2024
<b>Ativo</b>	<b>734,1</b>	<b>772,2</b>
<b>Circulante</b>	<b>370,1</b>	<b>418,1</b>
Caixa e equivalentes de caixa	9,6	58,7
Instrumentos financeiros derivativos	0,1	3,0
Contas a receber de clientes	119,7	105,9
Ativos relacionados a contrato com clientes	64,7	45,0
Estoques	133,9	148,1
Impostos a recuperar	20,2	28,9
Outros ativos	21,9	28,5
<b>Não circulante</b>	<b>364,1</b>	<b>354,1</b>
Depósitos judiciais	74,4	48,4
Impostos a recuperar	3,2	-
Tributos diferidos	17,4	16,4
Outros ativos	2,9	1,8
Direito de Uso	13,3	17,1
Imobilizado	9,6	11,9
Intangível	243,4	258,4
<b>Passivo</b>	<b>597,2</b>	<b>654,1</b>
<b>Circulante</b>	<b>402,2</b>	<b>461,3</b>
Fornecedores	161,0	235,1
Fornecedores (forfaiting)	10,0	23,9
Empréstimos e financiamentos	67,8	67,1
Debêntures	35,9	34,7
Notas Comerciais	19,7	10,9
Passivos de arrendamento	6,0	10,3
Instrumentos financeiros derivativos	5,5	0,1
Obrigações sociais e trabalhistas	12,5	10,5
Impostos a recolher	13,9	13,9
Passivos relacionados a contratos com clientes	22,6	14,0
Provisões para contingências	0,3	0,1
Outros passivos	47,1	40,7
<b>Não circulante</b>	<b>195,0</b>	<b>192,9</b>
Empréstimos e financiamentos	52,1	54,9
Fornecedores	2,4	3,4
Debêntures	-	16,9
Notas Comerciais	59,9	29,3
Passivos de arrendamento	9,2	9,8
Impostos a Recolher	39,1	23,1
Tributos diferidos	32,3	32,4
Provisões para contingências	-	14,3
Outros passivos	-	8,7
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>137,0</b>	<b>118,0</b>
Capital social	236,9	236,9
Reserva de capital	6,6	6,6
Ajustes de avaliação patrimonial	(2,2)	0,7
Prejuízos acumulados	(104,2)	(126,1)



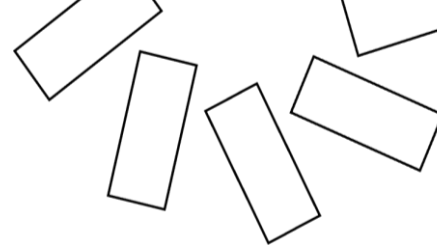
## ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Demonstração do Resultado (R\$ MM)	3T2025	3T2024	Var	9M2025	9M2024	Var
Receita líquida	193.466	215.157	(10,1%)	555.395	576.549	(3,7%)
Custo das vendas	(104.092)	(116.557)	(10,7%)	(289.207)	(306.467)	(5,6%)
<b>Lucro bruto</b>	<b>89.374</b>	<b>98.600</b>	<b>(9,4%)</b>	<b>266.188</b>	<b>270.082</b>	<b>(1,4%)</b>
<i>Receitas (Despesas) Operacionais</i>	<i>(68.709)</i>	<i>(95.059)</i>	<i>(27,7%)</i>	<i>(209.039)</i>	<i>(237.864)</i>	<i>(12,1%)</i>
Despesas com vendas	(38.779)	(52.537)	(26,2%)	(110.668)	(137.493)	(19,5%)
Despesas gerais e administrativas	(42.961)	(42.744)	0,5%	(116.486)	(107.423)	8,4%
Outros resultados operacionais	13.031	222	5769,8%	18.115	7.052	156,9%
<b>Lucro (Prejuízo) operacional</b>	<b>20.665</b>	<b>3.541</b>	<b>483,6%</b>	<b>57.149</b>	<b>32.218</b>	<b>77,4%</b>
Resultado financeiro líquido	(13.874)	(17.176)	(19,2%)	(36.166)	(58.733)	(38,4%)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>6.791</b>	<b>(13.635)</b>	<b>(149,8%)</b>	<b>20.983</b>	<b>(26.515)</b>	<b>(179,1%)</b>
Imposto de renda e contribuição social	772	8.366	(90,8%)	888	8.173	(89,1%)
<b>Lucro (Prejuízo) do exercício</b>	<b>7.563</b>	<b>(5.269)</b>	<b>(243,5%)</b>	<b>21.871</b>	<b>(18.342)</b>	<b>(219,2%)</b>



## ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Fluxo de Caixa (R\$ MM)	9M25	9M24
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
(Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	21,0	(26,5)
<b>Ajustes para reconciliar o lucro ao fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	31,7	29,9
Despesas com juros e variações cambiais	19,0	35,6
(Ganhos) perdas com valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	5,4	(2,1)
Perdas na baixa de imobilizado e intangível	4,1	0,5
Provisão (Reversão) para devedores duvidosos	0,7	(0,2)
Reversão para perda nos estoques	-	(0,3)
Provisão (Reversão) para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(14,0)	-
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>67,7</b>	<b>36,8</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	(14,4)	(47,8)
Redução (aumento) de ativos relacionados a contratos com clientes	(19,7)	(11,9)
Redução (aumento) de estoques	14,2	(33,0)
Redução (aumento) de impostos a recuperar	4,6	0,8
Redução (aumento) de depósitos judiciais	(25,9)	(21,0)
Redução (aumento) de outros ativos	5,5	(8,8)
(Redução) aumento de fornecedores	(76,2)	35,5
(Redução) aumento fornecedores <i>(forfeiting)</i>	(12,0)	6,9
(Redução) aumento de passivos relacionados a contratos com clientes	8,6	(9,1)
(Redução) aumento de obrigações trabalhistas e sociais	2,0	(6,4)
(Redução) aumento de impostos a recolher	16,9	23,4
(Redução) aumento de outros passivos	(2,2)	(4,2)
<b>Caixa gerado pelas (utilizados nas) operações</b>	<b>(30,8)</b>	<b>(38,8)</b>
Juros de empréstimos e financiamentos	(22,6)	(17,3)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(0,2)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais</b>	<b>(53,7)</b>	<b>(56,1)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Compras de ativo imobilizado	(0,8)	(1,4)
Compras de ativos intangíveis	(8,0)	(15,7)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(17,1)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Captação de Notas Comerciais	39,9	-
Captações de empréstimos e financiamentos	91,0	151,2
Amortizações de empréstimos e financiamentos	(87,6)	(88,3)
Amortizações de debêntures	(17,1)	(17,1)
Amortização de Notas comerciais	(2,0)	-
Amortizações de arrendamentos	(10,8)	(10,7)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>13,4</b>	<b>35,0</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(49,1)</b>	<b>(38,2)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início de período	58,7	54,9
Caixa e equivalentes de caixa no final de período	9,6	16,7
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(49,1)</b>	<b>(38,2)</b>



# RELAÇÃO COM INVESTIDORES

**Gabriel Lorenzoni Benz**

**E-mail: [ri@wine.com.br](mailto:ri@wine.com.br)**

**Website: [ri.wine.com.br](http://ri.wine.com.br)**